

Manifesto Indignado: Educação Infantil na luta em tempos TEMERosos

Fórum Paulista de Educação Infantil (FPEI) – fpeisp@gmail.com

DOI: 10.28998/2175-6600.2016v8n16p208

Quando ocupamos aquela terra paramos de morrer¹

Diante do atual cenário, todos nós somos convocados a unirmos forças contra o desmonte das políticas públicas no âmbito do MEC (Ministério da Educação), principalmente com a intensa onda privatista e mercadológica que vem retirando direitos conquistados por trabalhadoras e trabalhadores na educação. Abrimos mais este **Manifesto Indignado** para demarcar nosso lugar, ocupando o que é de direito de todas/os cidadãs/ãos brasileiras/os, e conclamando a todas/os para a **luta pela educação pública, gratuita, laica e de qualidade**.

Nós, do **Fórum Paulista de Educação Infantil (FPEI)**, conclamamos a todas/os as/os profissionais da educação, mães e pais que lutem e resistam. Lutem contra o governo ilegítimo de Michel Temer, que a partir de um golpe usurpou o poder político e avança em uma agenda neoliberal.

Resistam à destruição em curso da Educação Infantil. Há uma agenda sendo construída com o objetivo central de destruir o nosso pacto coletivo, formulado em torno das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Documento este que foi elaborado pela sociedade civil em seus movimentos sociais e fóruns: municipais, estaduais e nacionais. Marquemos oposição em todos os níveis contra a política privatista da educação, que tem apostilado os conteúdos na educação infantil e vendido esta educação, como produto, aos municípios.

Nós nos opomos ao processo crescente de escolarização das crianças de 4 a 5 anos, que colocadas nas carteiras escolares, veem sua infância reduzida a copiar, memorizar e obedecer às regras. Nós nos opomos à

¹ TEIXEIRA, Ana Carolina Hepe. **Levantar âncora! As crianças pequenas e os espaços da Educação Infantil:** relações, criações e a produção das culturas infantis. TCC – Especialização em Docência na Educação Infantil, UFSCAR- Sorocaba, 2016.

antecipação do fracasso escolar das crianças, em nome de uma aceleração de conteúdos e de uma pseudo "melhora" no desempenho escolar.

Nós nos opomos a qualquer educação da infância que exclui o brincar.

As concepções defendidas, na última década pelo MEC, que compreendiam bebês e crianças como sujeitos históricos e de direitos, constituídos e construtores de histórias e culturas, com identidades marcadas pelos contextos singulares de vida estão sendo apagadas.

No atual desmonte das políticas públicas do MEC, a história construída ao longo da última década corre o risco de ser riscada. Há um *projeto* para a Educação Infantil em curso, que já anunciou que não dialoga e nem considera nossas conquistas, retirando da pauta todos os avanços do campo dos direitos humanos: direito à infância, direito ao brincar, direito a uma educação de qualidade, direito à diferença!

A aprovação das últimas PECs (Proposta de Emenda Constitucional) traduzem a extensão da destruição da educação pública brasileira, anunciada pelo governo ilegítimo, ao propor, por exemplo: limitação dos gastos públicos com educação, saúde, previdência social; desmantelamento das políticas públicas de cultura; extinção do *Ministério das Mulheres, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos*; nova composição da comissão de educação, na assembleia legislativa federal, com membros ligados a grupos religiosos, que defendem a "desideologização" curricular, acompanhada do movimento denominado "Escola sem partido" e com apoio de grupos empresariais.

Vamos juntos resistir e lutar de forma coletiva e permanente! Não aceitamos nenhum direito a menos!